

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Este número da *Revista de Administração Mackenzie* (RAM) traz temas relevantes da administração vinculados às seções temáticas do nosso periódico, somando oito artigos.

Iniciamos a apresentação do fascículo pela seção “Gestão Humana e Social” (GHS), a qual traz um artigo.

O artigo de autoria de Francis Kanashiro Meneghetti e José Henrique de Faria explora como o trabalho e a mercadoria se relacionam com o processo de reificação social. A base teórica envolve autores como Marx, Lukács, Adorno, Faria, Horkheimer e Mészáros, entre outros. O trabalho, de natureza qualitativa, desenvolve-se na comunidade de pescadores artesanais da cidade de Matinhos, estado do Paraná. Os autores concluem que a reificação está relacionada ao trabalho alienado e que ainda existem espaços de trabalho nos quais não se instalou como no modelo capitalista de produção de mercadorias. Levanta-se a hipótese de que a pesca artesanal seja uma atividade periférica aos interesses da acumulação capitalista, não constituindo objeto de sua exploração.

Na seção “Finanças Estratégicas” (FE) são apresentados três artigos.

José Alves Dantas, Otavio Ribeiro de Medeiros e Lucio Rodrigues Capelletto abordam os determinantes do *spread* bancário *ex post*, a partir de variáveis microeconômicas. Os dados dos balancetes de janeiro/2000 a outubro/2009 de instituições bancárias com carteira de crédito ativa foram analisados por meio de um modelo de regressão com dados em painel dinâmico. Os autores concluem que o nível de *spread ex post* tem relação significativa e positiva com o risco de crédito da carteira, com o grau de concentração do mercado de crédito e com o nível de atividade da economia; e relação significativa negativa com a participação relativa da instituição no mercado de crédito.

Uma verificação de como o desempenho das empresas de capital aberto é influenciado pelos investimentos de capital é oferecida pelo artigo de Graziela Fortunato, Bruno Funchal e André Pereira da Motta. Os autores desenvolveram uma análise de regressão em painel de dados em uma amostra de 508 empresas brasileiras, cujas ações foram negociadas na Bovespa entre os anos 1998 e 2007.

Conclui-se que pela métrica do mercado os investimentos influenciam positivamente o desempenho das empresas; no entanto, não há evidências de relação pela métrica contábil.

O artigo de Jevuks Matheus de Araujo e Paulo Amilton Maia Leite Filho analisa o comportamento das séries dos retornos dos índices IVBX-2 e SMLL em 2008, com o objetivo de identificar a volatilidade das séries. A metodologia adotada foi o uso dos modelos da família ARCH. Os autores concluem que as séries possuem um comportamento semelhante, nas quais os choques negativos produzem um efeito maior que os choques positivos.

Na seção “Recursos e Desenvolvimento Empresarial” (RDE) são apresentados quatro artigos.

Paloma Santana Moreira Pais, Marília Fernandes Maciel Gomes e Daniel Arruda Coronel discutem em seu artigo o comportamento das exportações brasileiras de minério de ferro. O período considerado foi de 2000 a 2008. Para a análise foram utilizados o Índice de Orientação Regional, o Índice de Vantagem Comparativa Revelada e o modelo *Constant-Market-Share*. Os autores concluem que o minério brasileiro vem perdendo participação no mercado internacional, que o efeito que mais contribuiu para o aumento de sua exportação foi o crescimento do comércio mundial, que o efeito competitividade foi positivo entre os subperíodos de 2003/2005 e 2006/2008 e que a superação do custo-Brasil é necessária para que o país se torne mais competitivo nesse mercado.

O artigo de Emílio José Montero Arruda Filho analisa os fatores de desenvolvimento tecnológico de comunicação que melhor descrevem o posicionamento econômico de um país, integrando a usabilidade dos serviços de comunicação com o *status* econômico. Foram analisados dados de 56 países a partir das técnicas estatísticas de regressão e análise de variância. Conclui-se que o crescimento econômico possui relação direta com o crescimento do mercado de comunicação, sendo os produtos de comunicação fatores de influência para o desenvolvimento econômico.

Uma análise dos recursos internos de Tecnologia da Informação (TI) como sustentadores de vantagem competitiva sob a óptica da Visão Baseada em Recursos (VBR) é oferecida pelo artigo de Renato Przyczynski e Adolfo Alberto Vanti. A pesquisa de caráter qualitativo, exploratório e longitudinal explorou os casos de duas organizações líderes do setor metal-mecânico, ao longo de vinte anos, colhendo a narrativa de doze CEOs e quatro CIOs. Utilizou-se a abordagem de estudo de eventos econômicos relevantes ou fases críticas no período em análise. Os dados foram abordados por meio da técnica de análise de conteúdo temática categorial, com categorias definidas *a priori*. Os autores concluem que os recursos de TI não contribuíram estrategicamente, pelo menos de forma dissociada dos demais recursos, durante as fases críticas da competitividade nas duas organizações.

Por fim, o artigo de Fabiana Ferreira Silva, Marcos Gilson Gomes Feitosa e Virgínia do Socorro Motta Aguiar analisa se a atuação em redes interorganizacionais é percebida como um elemento impulsionador da inovação em APL. Os autores pesquisaram 51 empresas do APL de Confecções do Agreste Pernambucano. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva e análise de correlação. Conclui-se que os atores do APL acreditam que as parcerias interfirmas constituem um elemento impulsionador da inovação na rede, embora não haja equidade na disseminação dos benefícios, levando à proposição da necessidade de organização de Fóruns de Desenvolvimento Regional.

Aproveitem a leitura!

Walter Bataglia
Editor acadêmico